



Liminar que suspende demissões na Embraer é mantida pelo TRT de Campinas

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas, decidiu manter até o dia 13 de março a liminar que suspende as demissões de 4,2 mil trabalhadores da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer). A decisão foi tomada pouco depois da audiência de conciliação entre empregados e representantes da empresa. Eles decidiram se encontrar mais uma vez em uma reunião informal no gabinete da presidência do tribunal, na segunda-feira (9/3), e ter uma audiência de prosseguimento no dia 13. As informações são da *Agência Brasil*.

Os sindicalistas consideraram positivo o encontro. “Nós não estamos pedindo para sacrificar o lucro. É possível manter a lucratividade da empresa e resolver um problema social [o do desemprego]”, disse o sindicalista José Maria de Almeida. “A Embraer é uma empresa estratégica e está sendo administrada de forma irresponsável, apesar de ter financiamento público. Pedimos a intervenção do governo Lula”, completou.

O presidente do tribunal, Luís Carlos Cândido Martins Sotero da Silva, disse que a liminar está mantida até o dia 13 março “e seus efeitos devem ser respeitados”. Segundo o presidente, empresa e trabalhadores podem encontrar uma saída digna para os funcionários na próxima reunião. “Nessa eles já extraíram as diferenças”.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Adilson dos Santos, as demissões ainda podem ser revertidas. “Estamos tentando provar que não tem prejuízo e há condições de salvar os empregos”. Ele ressaltou que o sindicato está disposto a negociar. “Podemos pensar em soluções como a criação dos vãos internos, reduzir a jornada e férias coletivas.”

Procurados pela *Agência Brasil*, os advogados da Embraer afirmaram que a empresa enviará em momento oportuno uma nota à imprensa.

Date Created

05/03/2009